

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

143 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 14 a 18/11/2022

1. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR - LXVIII COSAC	1
2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE	1
BUDG	1
Condicionalidade sobre o Estado de direito - Hungria	2
3. UCRÂNIA - MÍSSEIS NA POLÓNIA	2
4. G20 - DECLARAÇÃO	4
5. POSSÍVEIS CANDIDATOS PARA SECRETÁRIO-GERAL DA NATO	4
6. COMISSÃO EUROPEIA ALARGAMENTO SCHENGEN	4
7. COMISSÃO EUROPEIA REGULAMENTO SERVIÇOS DIGITAIS	5
8. COMISSÃO EUROPEIA ESPAÇO EUROPEU EDUCAÇÃO	5
9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	5
Conselho dos Negócios Estrangeiros	5
Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)	6
Conselho dos Assuntos Gerais	6
10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. COOPERAÇÃO INTERPARLAMENTAR - LXVIII COSAC¹

Teve lugar, nos dias 14 e 15 em Praga, a [LXVIII COSAC](#) (Conferência dos Órgãos Especializados em Assuntos da União) organizada pela [dimensão parlamentar](#) da Presidência checa do Conselho da União, que contou com a participação de uma delegação da Assembleia da República, composta pelos Deputados da [Comissão de Assuntos Europeus](#) Luís Capoulas Santos (PS), Rosário Gambôa (PS), Natália Oliveira (PS), Miguel Santos (PSD), Paulo Moniz (PSD) e Bruno Nunes (CH).

Da [agenda](#) da reunião constava o painel dedicado a questões de procedimento e assuntos diversos, no qual a Presidência informou sobre os resultados da [reunião](#) da tróica presidencial da COSAC, seguindo-se a [apresentação](#) do [38.º relatório bianual da COSAC](#) pelo [Membro Permanente](#) do Secretariado da COSAC, e das [cartas](#) recebidas pela Presidência.

As sessões de trabalho incidiram sobre «*A Presidência Checa do Conselho da União Europeia*», «*O Futuro da União Europeia*», «*A Autonomia Estratégica da UE*», «*Ucrânia - ponto de situação, reconstrução, migração*» e «*Perspetiva Europeia dos Países dos Balcãs Ocidentais e da Parceria Oriental*», a que se seguiu o debate, na qual os parlamentares destacaram, entre outros, as consequências da guerra na Ucrânia, a criação de uma Tribunal Penal Internacional para julgar crimes de guerra, a crise energética e alimentar, a autonomia estratégica e energética, a Agenda Estratégica da UE, a política de alargamento da UE, os valores da União, a Conferência sobre o Futuro da Europa e a revisão dos Tratados.

Na sessão de encerramento, procedeu-se à adoção dos [contributos](#) e [conclusões](#) da LXVIII COSAC, que, para além das temáticas da reunião, versaram ainda sobre a cooperação interparlamentar e outras atividades da COSAC.

Toda a documentação referente à reunião, bem como o vídeo das sessões, encontram-se disponíveis [aqui](#).

As principais intervenções dos membros do Parlamento Europeu nesta reunião encontram-se disponíveis [aqui](#).

2. ATIVIDADES DAS COMISSÕES DO PE

BUDG

Numa votação que teve lugar esta semana, a Comissão dos Orçamentos adotou uma [resolução](#) intitulada «*Upscaling the 2021-2027 MFF: a resilient EU budget fit for new challenges*», tendo os deputados sublinhado que o atual Quadro Financeiro Plurianual (QFP) já está no seu limite, menos de dois anos após a sua adoção, situação agravada pelos acontecimentos imprevisíveis de 2022, e que não tem a dimensão, estrutura ou regras para responder de forma rápida e eficaz a uma multiplicidade de crises. Referiram ainda que a revisão do QFP deve proporcionar novo financiamento para novas prioridades políticas, maior flexibilidade orçamental e que os custos associados aos instrumentos de recuperação devem ser colocados fora dos limites máximos do QFP. A Comissão Europeia anunciou uma revisão ambiciosa do QFP no segundo trimestre de 2023. As intervenções dos deputados relatores, [Jan Olbrycht](#) (EPP, PL) e [Margarida Marques](#) (S&D, PT) encontram-se disponíveis [aqui](#).

¹ Ponto elaborado por Liliane Sanches da Silva, Assessora da Comissão de Assuntos Europeus

Condicionalidade sobre o Estado de direito - Hungria

Os dois co-relatores do PE sobre a condicionalidade do Estado de direito no orçamento da UE (Petri Sarvamaa, PPE - Finlândia, e Eider Gardiazabal Rubial, S&D - Espanha) deram uma conferência de imprensa esta semana (disponível [aqui](#)) sobre as negociações em curso com a Hungria sobre esta matéria.

Recorde-se que a 18 de setembro de 2022, a Comissão [propôs o congelamento de 7,5 mil milhões de euros de fundos](#) da UE para a Hungria, citando a corrupção e as preocupações com os contratos públicos, após ter desencadeado o mecanismo de condicionalidade da UE contra a Hungria em abril.

A Hungria apresentou 17 medidas corretivas para responder às preocupações da Comissão, que considerou tal iniciativa um *passo na direção certa* e deu à Hungria até 19 de novembro para demonstrar progressos consideráveis na implementação destas medidas. A Comissão reavaliará então a situação, antes de uma esperada decisão do Conselho (prevista para dezembro de 2022) de aplicar o mecanismo de condicionalidade do Estado de direito na Hungria.

Os dois co-relatores [consideram](#) que *“O caso da Hungria é um teste importante para o mecanismo de condicionalidade do Estado de direito (...) e exortamos a Comissão Europeia a reter o dinheiro até que todas as medidas estejam em vigor e sejam eficazes”*. Acrescentaram que haviam analisado *“as 17 medidas correctivas que o governo húngaro propôs”* e assinalam que *“apenas duas das medidas propostas podem abordar as questões relacionadas, e neste momento apenas três das 17 foram implementadas”*. Na segunda-feira, 21 de novembro, em Estrasburgo, terá lugar um debate sobre o estado das negociações entre a Comissão e a Hungria relacionadas com a proteção do orçamento da UE e o plano de recuperação e resiliência e será adotada uma resolução sobre o assunto na quinta-feira.

Como consta do ponto 9 (*infra*), o Conselho de Assuntos Gerais desta semana também debateu esta questão.

Finalmente, importa dar nota de que o *Politico* tem dedicado particular atenção a esta matéria, disponível [aqui](#) e [aqui](#), bem como o EU Observer ([aqui](#)).

3. UCRÂNIA - MÍSSEIS NA POLÓNIA

Esta semana, houve [relatos](#) de dois mísseis que atingiram a cidade polaca de Przewodow, a cerca de 6 km da fronteira com a Ucrânia, no momento em que a Federação Russa lançou um ataque militar continuado em toda a Ucrânia. A Polónia reuniu de emergência o seu [Conselho nacional de Segurança](#) para analisar a situação, tendo o Presidente da República, Andrzej Duda, declarado que as informações preliminares da investigação indicaram não se tratar de um ato intencional (informação [aqui](#)).

Os embaixadores da NATO reuniram-se na quarta-feira para abordar esta matéria, tendo o Secretário-Geral declarado (mais detalhes [aqui](#)) que *“Desde o início da guerra ilegal da Rússia na Ucrânia, a NATO aumentou a vigilância através do nosso flanco oriental”*, e que, neste caso concreto, é necessário aguardar o resultado da investigação em curso. Porém, assinalou que *“não temos qualquer indicação de que este tenha sido o resultado de um ataque deliberado e não temos qualquer indicação de que a Rússia esteja a preparar ações militares ofensivas contra a NATO”*. Acrescentou, ainda, que *“A nossa análise preliminar sugere que o incidente foi provavelmente causado por um míssil de defesa aérea ucraniano disparado para defender o território ucraniano contra ataques de mísseis de cruzeiro russos. Mas deixem-me esclarecer: isto não é culpa da Ucrânia. A Rússia tem a responsabilidade última enquanto prossegue a sua guerra ilegal contra a Ucrânia”*.



US president Joe Biden, German chancellor Olaf Scholz, French president Emmanuel Macron, Spain's prime minister Pedro Sanchez, Britain's Rishi Sunak and Canada's Justin Trudeau discuss the Poland missile strike with their foreign ministers at the G20 Summit in Bali © Steffen Hebestreit/Reuters

Por outro lado, importa dar nota de que, tal como relata o *Financial Times* ([aqui](#), conteúdo *premium*), o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, afirmou que "não tinha dúvidas" de que o míssil que aterrou na aldeia de Przewodów, perto da fronteira ucraniana, na terça-feira à tarde, matando duas pessoas, não era um míssil ucraniano. Andrzej Duda, presidente da Polónia, disse numa conferência de imprensa na quarta-feira na Polónia que os investigadores acreditavam que "muito provavelmente" tinha sido um míssil de fabrico russo produzido na década de 1970, o S300.

A porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, Adrienne Watson, referiu que "Não vimos nada que contradiga a avaliação preliminar do Presidente Duda de que esta explosão foi muito provavelmente o resultado de um míssil de defesa aérea ucraniano que infelizmente aterrou na Polónia".

A UE manifestou o seu apoio à investigação em curso liderada pela Polónia, através de uma declaração do Alto-Representante Josep Borrell, disponível [aqui](#).



O *think thank* do PE disponibilizou esta semana uma [lista de publicações](#) sobre a situação na Ucrânia nos últimos nove meses.

4. G20 - DECLARAÇÃO

Teve lugar, a 15 e 16 de novembro, a Cimeira anual do G20, em Bali (Indonésia) que adotou uma declaração final ([aqui](#)).

Esta Cimeira ficou marcada pela intervenção do Presidente da Ucrânia, disponível [aqui](#), que incidiu sobre as condições necessárias para se iniciarem conversações de paz relativamente à agressão militar russa.

5. POSSÍVEIS CANDIDATOS PARA SECRETÁRIO-GERAL DA NATO

Em março, e face ao contexto internacional atual, a NATO decidiu [prolongar o mandato](#) do Secretário-Geral Jens Stoltenberg por mais um ano, até setembro de 2023. Começam a surgir os primeiros sinais de possíveis candidatos, tendo o *Financial Times* [dado nota esta semana](#) da possibilidade de a Lituânia, anfitriã da cimeira da NATO do próximo ano (11-12 de julho), avançar com a candidatura da sua primeira-ministra, Ingrida Šimonytė, para o lugar. Outros possíveis candidatos avançados pela imprensa internacional são a vice-primeira-ministra canadiana Chrystia Freeland (de origem ucraniana), a primeira-ministra estónia Kaja Kallas, o antigo primeiro-ministro polaco Donald Tusk, o antigo primeiro-ministro italiano Mario Draghi e o primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez.

6. COMISSÃO EUROPEIA | ALARGAMENTO SCHENGEN

A Comissão Europeia adotou uma [comunicação](#) na qual avalia os bons resultados obtidos pela Bulgária, Roménia e Croácia no que respeita à aplicação das normas Schengen, [convidando o Conselho a tomar, sem mais demoras, as medidas necessárias para autorizar estes Estados-Membros a participarem plenamente no espaço Schengen](#).

Refere que um espaço Schengen alargado sem controlos nas fronteiras internas tornará a Europa mais segura, mais próspera e mais atrativa, mencionando sobre a Bulgária e Roménia o seguinte:

- **Bulgária:** instaurou uma gestão sólida das fronteiras, com uma vigilância eficaz e controlos sistemáticos nas fronteiras. É dado um elevado nível de prioridade à luta contra a criminalidade transnacional através da cooperação policial internacional, incluindo com a Europol. O Sistema de Informação de Schengen está bem estabelecido. A Bulgária demonstrou igualmente que dispõe das estruturas necessárias para assegurar o respeito dos direitos fundamentais, garantindo o acesso à proteção internacional e respeitando o princípio de não repulsão;
- **Roménia:** instaurou uma gestão das fronteiras sólida e de elevada qualidade, incluindo a vigilância e controlos sistemáticos das fronteiras, e participa na cooperação policial internacional. Combate ativamente a migração irregular e o tráfico de seres humanos, dois domínios prioritários. O Sistema de Informação de Schengen está bem estabelecido. Em matéria de respeito dos direitos fundamentais, a Roménia dispõe de estruturas eficazes para garantir o acesso à proteção internacional, no respeito do princípio de não repulsão.

No que se refere à **Croácia**, em dezembro de 2021, o Conselho confirmou que o Estado-Membro cumpria as condições necessárias para aderir ao espaço Schengen sem controlos nas fronteiras internas.

7. COMISSÃO EUROPEIA | REGULAMENTO SERVIÇOS DIGITAIS

Entrou esta semana em vigor o [Regulamento dos Serviços Digitais](#), que consagra um novo conjunto de regras da UE para um ambiente em linha mais seguro e mais responsável, aplicando-se a todos os serviços digitais que conectam consumidores a bens, serviços ou conteúdos. Destaca-se neste [regulamento](#):

- **Novas responsabilidades para os serviços digitais:** o regulamento introduz um novo conjunto abrangente de regras para os serviços intermediários em linha sobre a forma como estes devem conceber os seus serviços e procedimentos, prevendo novas responsabilidades para limitar a propagação em linha de conteúdos e produtos ilegais, aumentar a proteção dos menores e oferecer aos utilizadores mais possibilidades de escolha e melhor informação;
- **Reforço das garantias dos direitos fundamentais em linha:** as novas regras protegem os direitos fundamentais dos utilizadores da UE também no ambiente em linha. As novas proteções da liberdade de expressão visam limitar as decisões arbitrárias de moderação de conteúdos por parte das plataformas e oferecer novas formas de os utilizadores poderem atuar com conhecimento de causa contra as plataformas quando os seus conteúdos forem moderados;
- **Novas competências de supervisão da Comissão:** o regulamento cria um nível sem precedentes de supervisão pública das plataformas em linha em toda a UE, tendo a Comissão poderes para supervisionar diretamente as plataformas e os motores de pesquisa em linha de muito grande dimensão.

8. COMISSÃO EUROPEIA | ESPAÇO EUROPEU EDUCAÇÃO

A Comissão Europeia aprovou também esta semana o [Relatório sobre os progressos obtidos no sentido da concretização do Espaço Europeu da Educação](#), que faz um balanço das iniciativas e tendências atuais da UE no que diz respeito aos progressos obtidos para concretizar os objetivos fixados a nível da UE no domínio da educação e da formação e define as tarefas a executar antes de 2025. As 40 iniciativas em curso a nível da UE incluem ações estratégicas, desde a aprendizagem mista até à aprendizagem em prol do desenvolvimento sustentável e à estratégia europeia para as universidades, bem como projetos financiados pela UE, como as Academias de Professores, a coligação «A Educação ao Serviço da Proteção do Clima» e os Centros de Excelência Profissional. O [Monitor da Educação e da Formação](#), que acompanha o presente relatório, indica exemplos dos progressos obtidos na consecução das metas a nível da UE.

9. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho dos Negócios Estrangeiros

Os [ministros trocaram impressões sobre a agressão da Rússia contra a Ucrânia](#), confirmando novamente o seu apoio ao país e congratulando a decisão de lançar a Missão de Assistência Militar da UE de apoio à Ucrânia. Centraram-se ainda em assegurar a responsabilização por violações do direito internacional e crimes de guerra cometidos na Ucrânia, trabalhando em estreita colaboração com a NATO e com os parceiros de todo o mundo, a fim de defender a ordem internacional assente em regras, e reforçar a resiliência da UE. Foi ainda abordada a questão da segurança alimentar. O Conselho debateu os possíveis elementos de uma abordagem renovada da UE para a Região dos Grandes Lagos em África, ponto crítico a nível geoestratégico, devendo ser renovada a estratégia para a região. Sobre os Balcãs Ocidentais, foram trocadas opiniões e preocupações com as inúmeras crises iminentes na região

e com o impacto negativo imediato da agressão da Rússia contra a Ucrânia, assim como concordado que ambas as partes no Diálogo Belgrado-Pristina têm de demonstrar maior flexibilidade e que é necessário realizar progressos claros e atempados. No âmbito das questões de atualidade, foram ainda trocados pontos de vista sobre a situação no Irão.

Conselho dos Negócios Estrangeiros (Defesa)

Nesta [reunião](#), o alto representante apresentou ao Conselho o **ponto da situação do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz**, tendo sido reconhecida a necessidade urgente de garantir a sustentabilidade financeira deste instrumento. Foi debatida a possível atuação a título da PCSD no Níger, os trabalhos em curso no que se refere à capacidade de projeção rápida da UE e à proposta conjunta do alto representante e da Comissão sobre a mobilidade militar e ciberdefesa. Foi ainda realizado um debate sobre a forma de reforçar os **investimentos na defesa e as capacidades de defesa**, sobre a contratação pública conjunta, tendo sido também a primeira reunião anual dos ministros da Defesa dedicada às iniciativas da UE no domínio da defesa centradas no desenvolvimento de capacidades, tal como proposto pela Bússola Estratégica em matéria de segurança e defesa. Por fim, **o Conselho lançou a Missão de Assistência Militar da União Europeia de apoio à Ucrânia (EUMAM Ucrânia)** e adotou uma medida de assistência no valor de 16 milhões de euros no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz, assim como adotou uma decisão que autoriza os Países Baixos, enquanto coordenador do projeto, a convidar formalmente o Reino Unido a aderir ao projeto CEP *Mobilidade Militar*.

O Comité Diretor ministerial da Agência Europeia de Defesa (AED) reuniu-se antes da reunião do Conselho e os ministros debateram e adotaram as principais conclusões e recomendações do **relatório de 2022 sobre a análise anual coordenada da defesa (AACD)** e aprovaram igualmente o orçamento geral da Agência para 2023.

Conselho dos Assuntos Gerais

Os ministros debruçaram-se sobre a [preparação do Conselho Europeu de 15 e 16 de dezembro](#), na qual serão discutidos os temas da agressão russa contra a Ucrânia em todas as suas dimensões e o apoio contínuo da UE, tópicos relativos a energia e economia, a implementação da Bússola Estratégica e as relações com a vizinhança do sul. Como parte do procedimento do artigo 7.º TUE no que se refere à **Hungria**, o Conselho realizou uma audição sobre o tema que abrangeu todas as questões levantadas pelo Parlamento Europeu na sua [proposta fundamentada](#) de 2018 e que desencadeou este procedimento. As discussões focaram sobretudo a luta contra a corrupção, incluindo as recentes medidas anticorrupção implementadas pela Hungria, a independência do sistema judicial, o funcionamento do sistema constitucional e eleitoral, a liberdade de imprensa e os direitos LGBTQI. Os ministros avaliaram também o **estado das relações UE-Reino Unido**, com destaque para o acordo de saída e o protocolo sobre a Irlanda do Norte, reafirmando o seu apoio à abordagem da Comissão Europeia e reiterando a disponibilidade para discutir construtivamente a solução negociada. Foi ainda apresentado o programa de trabalho da Comissão Europeia para 2023 e adotada a [posição do Conselho](#) sobre a proposta de regulamento sobre a cibersegurança nas instituições. Por fim, o Conselho decidiu autorizar a [abertura de negociações com a Albânia, Bósnia-Herzegovina, Montenegro e Sérvia no âmbito da cooperação com a Frontex](#).

10. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Terá lugar na próxima semana a sessão plenária do Parlamento Europeu em Estrasburgo, destacando-se os seguintes trabalhos:

- [*Declaração sobre a Rússia como um Estado patrocinador do terrorismo*](#)
- [*Nova lei para proteger infraestruturas essenciais*](#)
- [*Campeonato Mundial da FIFA 2022: debate sobre a situação dos direitos humanos no Qatar*](#)
- [*Avaliação das relações UE-China*](#)
- [*Estado de direito: debate dos progressos da Hungria na resposta às preocupações da Comissão*](#)
- [*Guerra da Ucrânia: debate sobre esforços internacionais para evitar crise alimentar*](#)
- [*Orçamento da UE para 2023: Ucrânia, energia e recuperação*](#)
- [*Novas fontes de receitas da UE*](#)

Terá ainda lugar uma cerimónia solene relativa à [celebração do 70.º aniversário do Parlamento Europeu](#).

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [22 de novembro](#), destacando-se o *pacote de outono do Semestre Europeu*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 21.11: [Conselho Agricultura e Pescas](#)
- 22.11: [Conselho dos Assuntos Gerais \(Coesão\)](#)
- 24.11: [Reunião extraordinária do Conselho \(Transportes, Telecomunicações e Energia\) sobre Energia](#)
- 25.11: [Conselho \(Negócios Estrangeiros\)](#)

Bruxelas | 18 de novembro de 2022

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).